

## **Saúde e doping discutidos no Congresso do Desporto em Lisboa (Público)**

Sugestões e muitas dúvidas foram o resultado da segunda sessão de debates regionais

Porque hoje em dia não faz sentido falar em desporto sem falar de saúde e vice-versa, a segunda sessão de debates regionais do Congresso do Desporto, realizada na última terça-feira, contou com a presença de vários especialistas das duas áreas que sublinharam a importância de uma "mente sã num corpo sã".

Luís Negrão, médico e representante da Federação Portuguesa de Cardiologia, mostrou que a população portuguesa é cada vez mais sedentária e por consequência obesa. "A maior causa de morte em Portugal são as doenças cardio-vasculares que podem ser largamente contornadas com a prática regular de actividade física", esclareceu.

Artur Lopes, médico cirurgião e presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, corroborou as afirmações do colega e acrescentou a necessidade de valorizar uma educação para o desporto. "A criação de programas bem orientados que promovam a diversidade no desporto escolar é vital para a consciencialização da importância que o desporto tem para a saúde." O cirurgião apelou ainda à construção de centros de prática de exercício físico e mental de norte a sul do país.

Luís Horta, doutorado em medicina desportiva e director do laboratório de análises e dopagem, trouxe à discussão um tema complexo: a realidade actual da utilização do vulgarmente denominado doping, surpreendentemente, não pelos atletas de alta competição, mas ao invés, pelos jovens nas escolas e nos ginásios. O médico explicou que "o doping é um problema de saúde pública e não só do desporto profissional, porque muitos jovens utilizam os esteróides anabolizantes para simplesmente melhorar a sua imagem corporal", esclareceu. Para o especialista em dopagem, é conveniente que se altere a legislação e se "aperte o cerco" à compra e venda destas drogas que só têm efeitos visíveis a longo prazo, mas podem acabar por matar. Seguiu-se o debate entre os membros da plateia, onde constavam presidentes de federações e associações desportivas, sobre temas mais específicos e polémicos como a obrigatoriedade dos conhecidos exames de avaliação médico-desportiva.

A próxima sessão distrital realiza-se amanhã, pelas 21h, no Auditório da Escola de Enfermagem de Artur Navarra, no Parque das Nações, em Lisboa, e será subordinada ao tema Políticas Educativas e Sociais no Desporto.

**Denise Ricardo**

Fonte: Público

15 de Dezembro de 2005